

A REVISTA PARA VIAJAR MAIS VENDIDA EM PORTUGAL

# M VOLTA AO MUNDO

N.º 196 | FEVEREIRO 2011

SEMPRE POR UM CAMINHO DIFERENTE

## Grécia

NOS PASSOS DE SÃO PAULO

**Quénia**  
África minha

**Andorra**  
A montanha  
aqui tão perto

MENSAL, ANO 17, FEVEREIRO 2011 €4,90





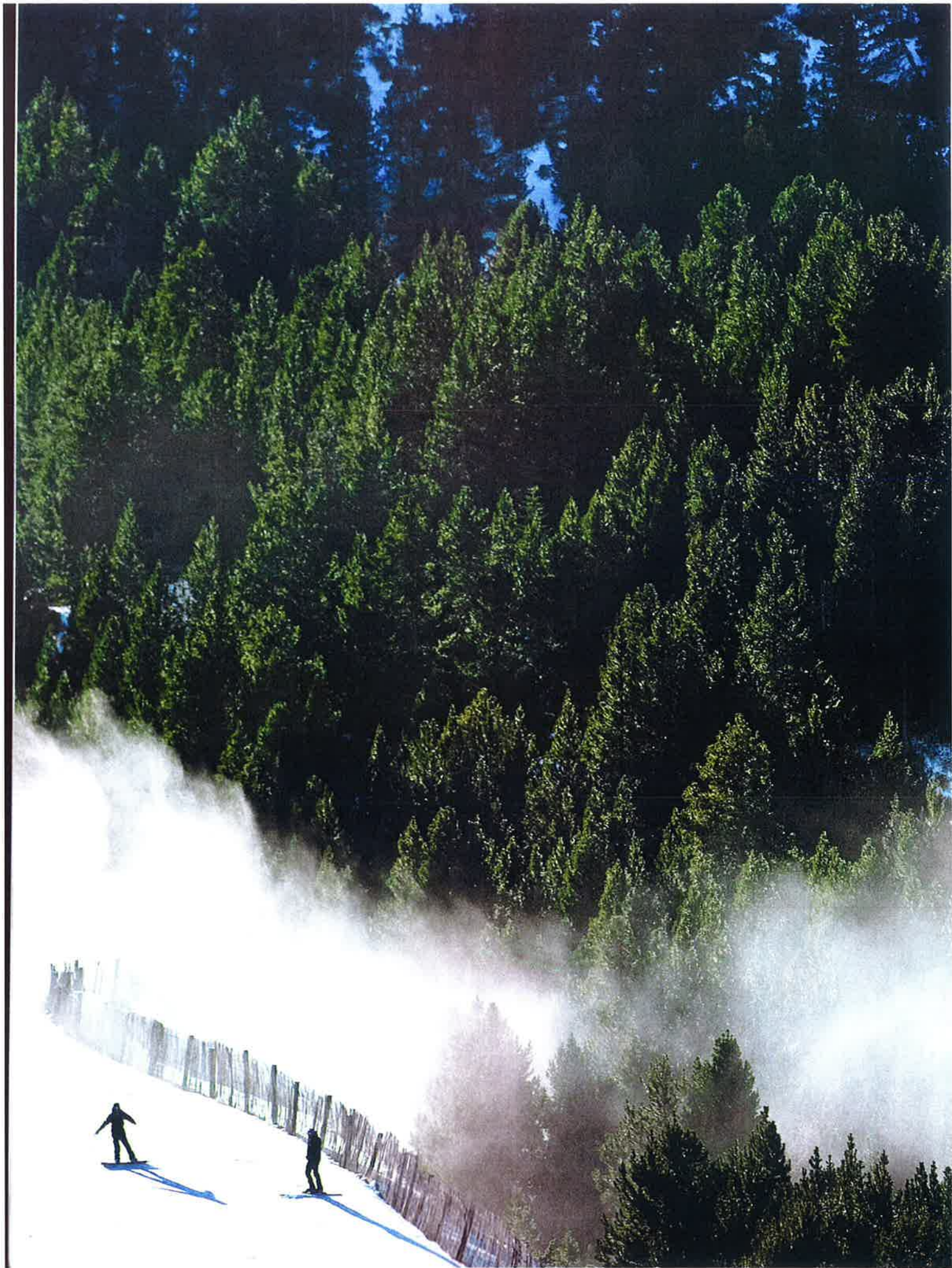
# ANDORRA

*No coração da montanha*

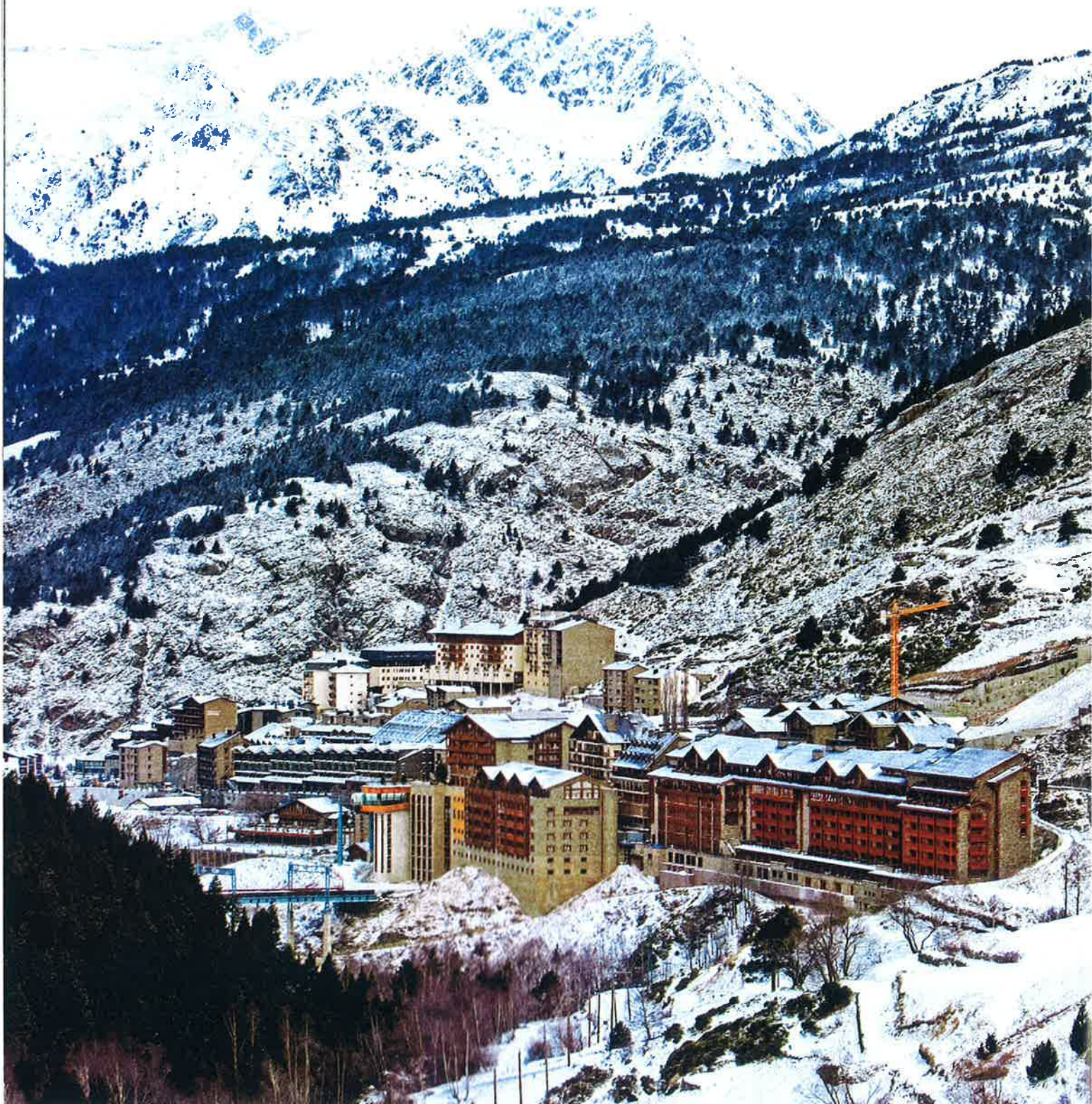
Desportos de Inverno, compras a preço de amigo e muito mais.  
O principado pirenaico pode ser pequeno em tamanho, mas não  
deixa de impressionar na escala das coisas que tem para oferecer.

TEXTO DE JOÃO MESTRE

FOTOGRAFIAS DE RODRIGO CABRITA / GLOBAL IMAGENS



*O leque de opções é vasto: esqui de fundo,*  
*mushing, passeios na neve, mergulho em lagos gelados, voos de parapente,*  
helicóptero ou balão, percursos em veículos todo-o-terreno ou motos de neve...



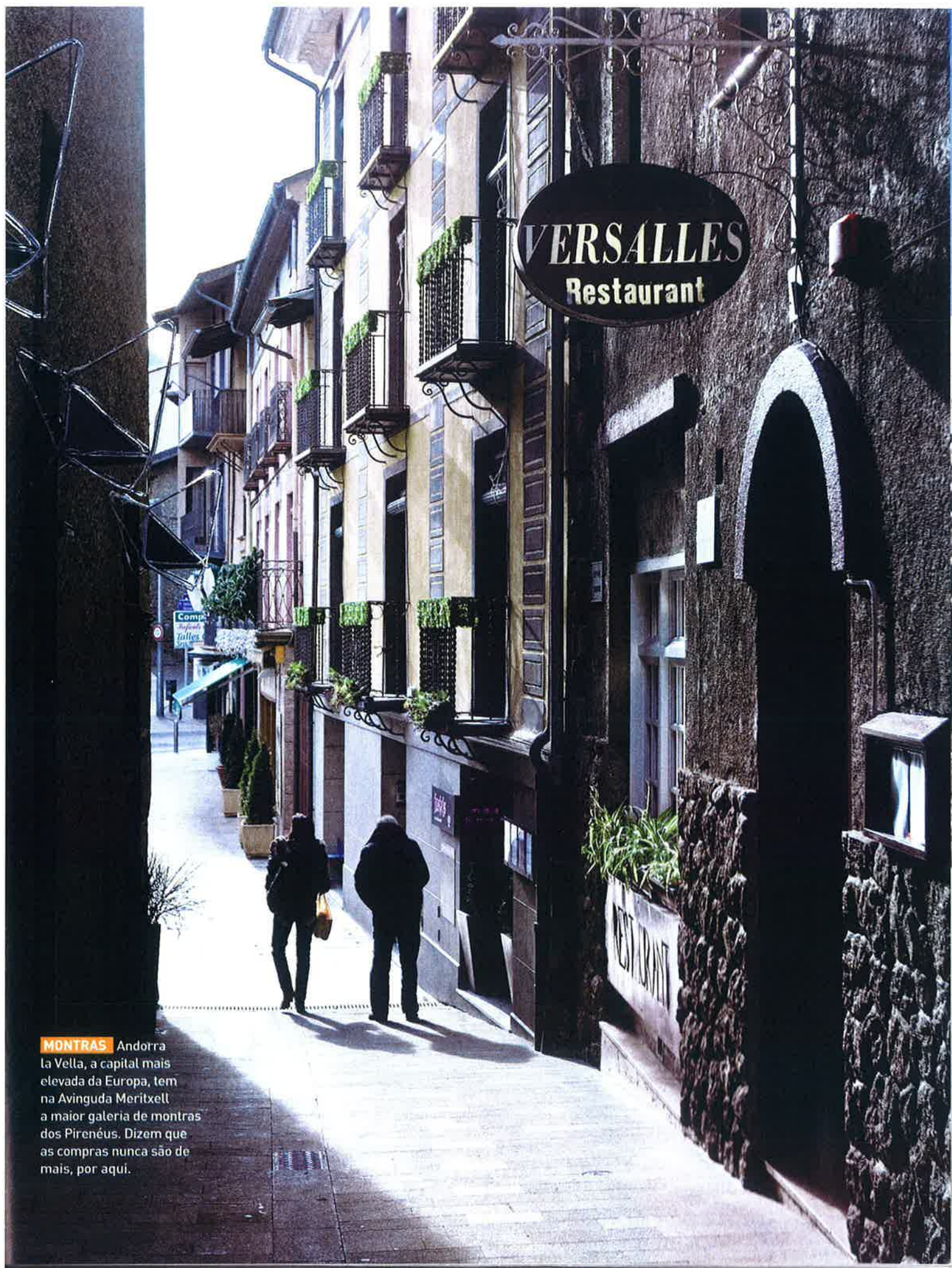




*Muitos dos nove milhões de visitantes anuais*  
 são atraídos pelo *duty-free*. Há mais de 1500 estabelecimentos  
 comerciais no país – feitas as contas, uma loja por cada 56 habitantes.

✦ **OS NOVOS INVASORES.** «Sou a única filha sobrevivente do império carolíngio. Crente e livre durante onze séculos, crente e livre serei.» Os versos do hino nacional *El Gran Carlemany* evocam a antiguidade da fundação do principado de Andorra. Narra a lenda que, no século IX, os andorranos terão ajudado Carlos Magno a expelir os exércitos sarracenos e, como recompensa pela bravura que demonstraram, o líder do Sacro Império Romano deu-lhes o seu próprio país. Facto ou lenda, a verdade é que se seguiram cinco séculos de escaramuças pelo domínio dos vales de Andorra, entre os condes de Foix (França) e a diocese de Urgell (Espanha), a que a assinatura dos acordos de Parçatges, entre 1278 e 1288, veio pôr termo, estabelecendo a soberania partilhada e uma linha de fronteira que hoje, volvidos 730 anos, se mantém intacta – tal como a co-soberania, dividida entre o bispo de Urgell e o presidente da República Francesa (Joan Enric Vives Sicília e Nicolas Sarkozy, actualmente).

Ao longo destes sete séculos de paz e estabilidade política, os únicos invasores de que há registo são os nove milhões de visitantes que todos os anos cruzam a fronteira, muitos deles atraídos por essa maravilha que dá pelo nome de *duty-free*. Isto é, compras sem impostos. Ou quase, já que se fala na instituição de uma taxa de IVA de 4,5 por cento para um futuro próximo. Resta saber que impacto terá esta medida na constante corrida aos mais de 1500 estabelecimentos comerciais do país (feitas as contas, uma loja por cada 56 habitantes), dedicados, em boa parte, ao pronto-vestir e acessórios, à electrónica de consumo, aos desportos de montanha, aos bens de luxo, nomeadamente alta-relojaria e jóias, e à clássica «trindade» do *duty-free*: tabaco, bebidas alcoólicas e perfumes. Possivelmente, a diferença pouco se fará notar, tendo em conta que o nosso IVA está agora nos 23 por cento (e em Espanha, de onde vem mais de metade dos visitantes, nos 18 por cento). Para muitos turistas, as «pistas douradas» de Andorra continuarão a ser o seu «terreno de esqui» favorito.



**MONTRAS** Andorra la Vella, a capital mais elevada da Europa, tem na Avinguda Meritxell a maior galeria de montras dos Pirenéus. Dizem que as compras nunca são de mais, por aqui.





*El Tarter tem um excelente snowpark,*  
tendo-se tornado uma meca do *freestyle*, e os viciados em adrenalina  
têm à disposição muitos quilómetros de esqui fora de pista em Soldeu.

♦♦ **DIAS EM BRANCO.** Não deixa de ser curioso que um país tão pequeno surpreenda pela grandeza dos números. Tem uma população de apenas 84 mil habitantes, mas uma esperança média de vida de 83 anos – a mais alta do planeta, segundo alguns registos. É, simultaneamente, o sexto país mais pequeno da Europa e o sexto mais rico, com um PIB *per capita* a rondar os 35 mil euros. E, apesar dos seus escassos 32 quilómetros de comprimento, tem um dos maiores domínios esportivos da Península Ibérica, Grandvalira, com mais de duzentos quilómetros de pistas. Sim, apesar da dimensão, os números de Andorra impressionam.

O domínio de Grandvalira é composto por sete sectores unidos através de meios mecânicos e de um único *lift*. Encamp, Canillo, El Tarter, Soldeu, El Peretol, Gran Roc e Pas de la Casa, se os enunciarmos a partir da capital, Andorra la Vella, no sentido da CG-2, a estrada sinuosa que conduz a fronteira com França. Durante muito tempo, estas estâncias serviram quase exclusivamente como zona de aprendizagem e aperfeiçoamento, com

pouco mais do que algumas pistas verdes, azuis e a ocasional vermelha ou preta, de dificuldade maior. Mas os investimentos de anos recentes mudaram tudo isso e converteram a área numa das mais modernas do Velho Continente, com tanto território para novatos como para os mais bravos. Hoje, cerca de metade das descidas está classificada de «difícil», El Tarter tem um excelente *snowpark* (tendo-se inclusivamente tornado uma meca do *freestyle*) e os viciados em adrenalina têm à sua disposição muitos quilómetros de esqui fora de pista, na vertente *heliski*, em Soldeu – sector que daqui a um ano receberá a Taça do Mundo de Esqui Alpino. Esquiadores (ou *snowboarders*) iniciados e de nível intermédio encontrarão aqui muito território para apurarem a técnica – particularmente em Soldeu, que conta com escolas das mais cotadas a nível europeu. Nos 1926 hectares de Grandvalira cabem ainda passeios em raquetas de neve, *mushing*, percursos em veículos todo-o-terreno, aluguer de motos de neve, esqui de fundo, mergulho em lagos gelados e voos de parapente, helicóptero ou balão.

**EM PISTA** Entre os domínios de Vallnord e Grandvalira, o principado tem mais de 250 quilómetros de pistas balizadas, assim como uma extensão considerável de fora de pista, para quem aprecia neve intacta.

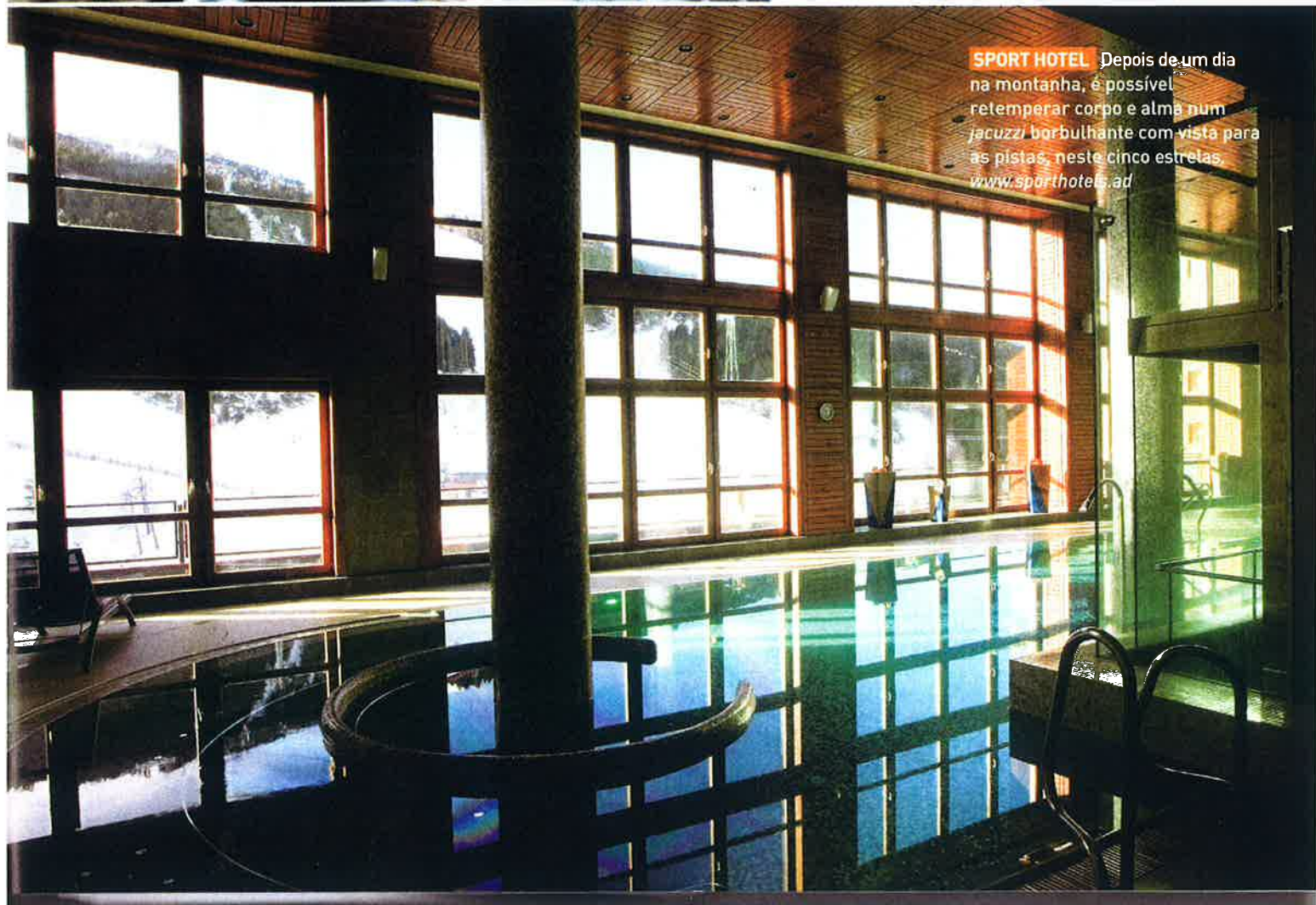
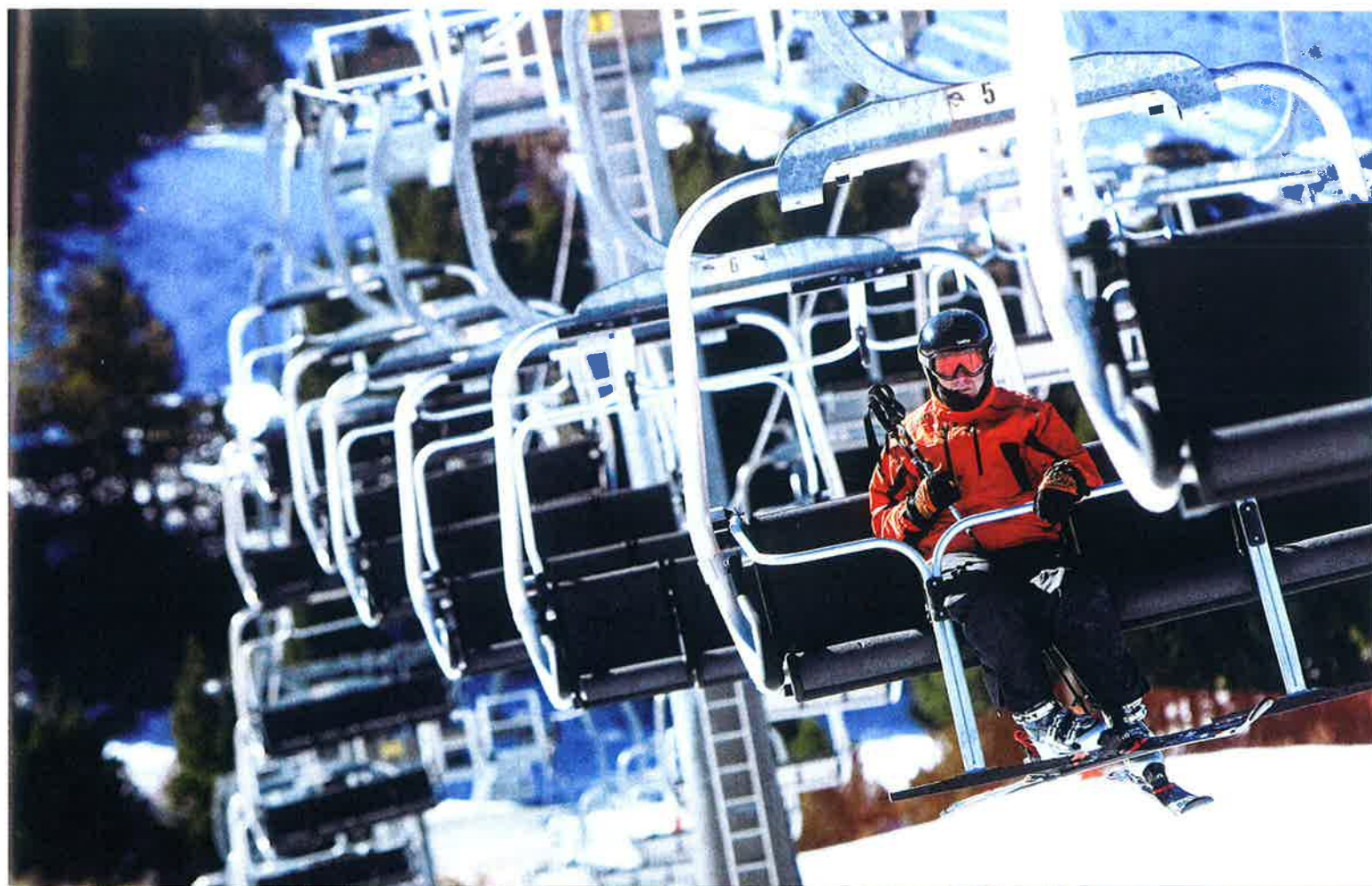




*Os investimentos recentes mudaram tudo*

e colocaram algumas estâncias de Andorra entre as mais modernas da Europa. Pistas, actividades, meios mecânicos, hotéis e restaurantes seduzem os turistas.





**SPORT HOTEL** Depois de um dia na montanha, é possível retemperar corpo e alma num jacuzzi borbulhante com vista para as pistas, neste cinco estrelas. [www.sporthotels.ad](http://www.sporthotels.ad)



## *O après-ski não vive apenas de compras.*

A vida noturna é um dos pratos fortes, mas nem é preciso esperar pela derradeira viagem da última telecadeira, para conhecer a Andorra «fora de pista».

♦♦ **E DEPOIS DO ESQUI?** O *après-ski* andorrano não vive apenas de compras. A vida noturna, já se sabe, é um dos pratos fortes, mas nem é preciso esperar pelo fim do dia, pela derradeira viagem da telecadeira, para conhecer a Andorra «fora de pista». Há um vasto itinerário cultural e monumental, com museus para todos os níveis de curiosidade (do tabaco, do *pin*, das microminiaturas...), um roteiro de igrejas e pontes românicas que contam mais de mil anos de história (a Igreja de Santa Coloma é a nossa preferida) e aldeias históricas como Ordino, que resiste ao avançar dos tempos e testemunha o que terá sido o principado de outras épocas. E quem procura diversão para toda a família encontrá-la-á, por exemplo, na Naturlandia, um «eco-amigável» parque temático de montanha com várias propostas de «brincadeiras» na neve, como o Tobotronc, um *alpine coaster* com 5,6 quilómetros de comprimento.

Chegada a hora de repor energias, à mesa manda uma cozinha de montanha que mistura no mesmo prato influências francesas e catalãs, com um tempero dos Pirenéus. Para encontrá-la, o melhor é seguir o *Itinerario de las Bordas*, composto por vinte restaurantes típicos, rústicos e acolhedores, instalados em

casas de lavrador (*bordas*). Para quem procura culinárias mais requintadas, pode nem ser necessário sair do hotel. O Sport Hotel Hermitage & Spa, por exemplo, tem dois excelentes restaurantes: o 1.8, de paladares mediterrânicos, e o 5.0, que propõe cozinha de fusão.

Mas não é só no roteiro da boa mesa que o hotel marca a diferença. Este cinco estrelas tem na sua localização, junto aos meios mecânicos de Soldeu, uma dupla vantagem: a comodidade de sair do hotel de esquis nos pés e a possibilidade de, no final do dia, poder passar de imediato ao retemperamento de corpo e alma no regalo de um *jacuzzi* borbulhante com vista para as pistas ou no toque milagroso de uma massagem – o cardápio de mimos de requinte quase gastronómico é suficientemente vasto para dificultar a escolha. Tudo isto integrado num *spa* com cinco mil metros de área. Se o número não chegar para impressionar, refira-se apenas que não é o maior de Andorra: o Caldea Spa, em Escaldes-Engordany, reclama o título de maior complexo termal do Sul da Europa, com 30 345 metros quadrados de puro bem-estar. Os números, uma vez mais. Surpreendentes, não? ■

# ANDORRA

De 22 a 25 de Fevereiro, a estância de Arcalis ([www.vallnord.com](http://www.vallnord.com)) é anfitriã do World Cup Women's Masters FIS, uma das provas mais importantes do calendário internacional de esqui alpino, com alguns dos melhores veteranos do mundo. Em Março, Soldeu ([www.grandvalira.com](http://www.grandvalira.com)) recebe a Taça Europeia Feminina de Esqui Alpino.

## COMO IR

Andorra não tem aeroportos. Os mais próximos são os de Barcelona e Toulouse, ambos a cerca de duzentos quilómetros (2h45) de Andorra la Vella. Há várias companhias aéreas a voar para as duas cidades, a partir de 35 euros.

## METEOROLOGIA

A melhor altura do ano para visitar o país depende do que pretende fazer. A época de esqui decorre normalmente entre finais de Dezembro e de Abril. Para os saldos, embora sem datas marcadas, o melhor é viajar em Janeiro e Fevereiro e entre o fim de Junho e o fim de Agosto. Para tudo o resto os meses mais quentes vão de Junho a Setembro (com as temperaturas médias a oscilar entre 10 e 26 graus), sendo Abril, Maio e Junho os mais chuvosos. Mais informações em [www.bbc.co.uk/weather](http://www.bbc.co.uk/weather).

## FUSO HORÁRIO

GMT +1 hora

## PORTA-MOEDAS

O principado não tem moeda própria e, apesar de não pertencer à UE, circula o euro. Os preços são, de um modo geral, mais baixos do que nos países vizinhos (Portugal incluído) devido ao benevolente regime fiscal. As maiores diferenças sentem-se sobretudo no tabaco, bebidas alcoólicas, perfumes e combustíveis.

## COMO SE DESLOCAR

Basicamente, existem três estradas: uma que liga a capital à fronteira espanhola, outra à francesa e outra ao Norte do país. Para maior liberdade de movimentos, é recomendável o automóvel. Em alternativa, há autocarros entre as principais localidades (preços, horários e informações disponíveis em [www.transportpublic.ad](http://www.transportpublic.ad)).

## LÍNGUA

Andorra é o único estado soberano do mundo onde o catalão é língua oficial. Embora a maioria da população seja trilingue (falando também castelhano e francês), toda a documentação oficial, incluindo sinalização, está em catalão. Uma vez que os imigrantes portugueses representam 11 por cento da população, não será difícil encontrar quem fale a língua de Camões.



## ONDE FICAR

### Sport Hotel Hermitage & Spa

É o único cinco estrelas com um pé no esqui situado junto às pistas de Soldeu, a 1850 metros de altitude. Tem 120 quartos, spa de cinco pisos (e cinco mil metros quadrados de área) e dois restaurantes gourmet. O complexo inclui também os hotéis «irmãos» Sport Hotel e Sport Hotel Village, ambos de quatro estrelas. Quartos duplos a partir de 78 euros (quatro estrelas) e 215 euros (cinco estrelas).

Carretera General, s/n  
Soldeu – Canillo  
Tel.: (+376) 87 06 70  
[www.sporthotels.ad](http://www.sporthotels.ad)

### Casa Rural la Pastorella

Um turismo rural algures entre a natureza e os povoados de Anyós e Aldosa, com Andorra la Vella a 15 minutos (afinal, nada é realmente longe em Andorra). Tem apenas três quartos – Montañero, Pescador e Esquiador – todos com uma vista imensa sobre o vale, cozinha equipada (para quem quiser arrendar a casa na totalidade) e uma sala de leitura com lareira a condizer com os interiores e exteriores de pedra e madeira. Em parceria com a Experiència Muntanya ([experiencia.muntanya.com](http://experiencia.muntanya.com)), organiza passeios com raquetas de neve, canyoning, trekking e escalada. Quartos duplos a partir de 110 euros.  
Tel.: (+376) 33 77 70  
Carretera dels Cortals  
Anyós – La Massana  
[www.la-pastorella.com](http://www.la-pastorella.com)

### Iglu Hotel Andorra

A 2350 metros de altitude, com iglus standard para seis pessoas, romântico para duas e romântico suite com jacuzzi privativo. É feito de gelo, pelo que só funciona (até à noite) entre o final de Dezembro e meados de Abril. A partir de 99 euros por pessoa (inclui passeio nocturno com raquetas, jantar e pequeno-almoço, acesso ao jacuzzi e acesso às pistas antes da abertura ao público).

Tel.: (+376) 89 18 00

Grau Roig

[www.grandvalira.com](http://www.grandvalira.com)

## RESTAURANTES E BARES

### El Rusc

O restaurante mais elogiado de Andorra, recomendado pelos guias Michelin e Repsol, situado numa casa rústica a caminho de Arinsal. Cozinha andorrana e especialidades bascas com um toque contemporâneo. Preço médio a rondar os 65 euros (menus a partir de 40 euros). Carretera de Arinsal, km 1,5  
La Massana  
Tel.: (+376) 83 82 00

### Borda Estevet

Ambiente acolhedor, cozinha de montanha e produtos de época. Preço médio: 40 euros. Carretera de la Comella, 2  
Andorra La Vella  
Tel.: (+376) 86 40 26  
[www.bordaestevet.com](http://www.bordaestevet.com)

## GUIAS DE VIAGEM

*The Rough Guide to the Pyrenees*, Rough Guides.

## NA INTERNET

[www.andorra.ad](http://www.andorra.ad)  
[www.skiandorra.ad](http://www.skiandorra.ad)

## AGRADECIMENTOS

A Volta ao Mundo agradece à Sport Hotels Resort & Spa o apoio na realização desta reportagem.



Sport Hotels Resort & Spa  
[www.sporthotels.ad](http://www.sporthotels.ad)